

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**
2 **DOS RIOS CINZAS, ITARARÉ, PARANAPANEMA 1 E PARANAPANEMA 2**
3 **CBH - NORTE PIONEIRO**
4

5 Aos 02 de abril de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte minutos, deu-se início à
6 7º Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cinzas, Itararé,
7 Paranapanema 1 e Paranapanema 2, no ano de dois mil e quatorze, no salão Azul
8 do Santuário do Bom Senhor Jesus da Cana Verde, na cidade de Siqueira
9 Campos/PR. Foram convidados para compor a mesa: o Sr. Alfredo Braz da Costa
10 Alemão, Presidente do Comitê, o representante do AGUASPARANÁ, Sr. Enéas de
11 Souza Machado e eu, Ângela Maria Ricci, secretária executiva do Comitê. Estavam
12 presentes vinte e um dos membros votantes, ou seja, o número regimental para
13 abertura da Reunião. O Presidente da Mesa, Sr. Alfredo, declarou aberta a Reunião.
14 Saudou os membros e convidados presentes, passando a palavra ao Prefeito de
15 Siqueira Campos, Sr. Fabiano Lopes Bueno, que agradeceu a presença de todos,
16 dando as boas vindas aos membros do Comitê na sétima reunião ordinária do
17 Comitê. Retomando a palavra o Sr. Alfredo Alemão justificou a não realização da
18 segunda reunião ordinária do ano de dois mil e treze em razão de diversas
19 dificuldades da entidade. Informou a PAUTA: 1. apresentação da empresa vencedora
20 da licitação para a execução do Plano de Bacia, pelo Senhor
21 Enéas, AGUASPARANÁ; 2. apresentação do Projeto de Fomento em Aqüicultura do
22 Ministério da Pesca e Aqüicultura, pela Srta. Karine Inocência Gassner, da Prefeitura
23 Pinhalão; 3. discussão e aprovação da Resolução do Comitê sobre aqüicultura; 4.
24 apresentação do projeto da PCH Foz do Anta, EIA/RIMA, pelo Senhor Arnaldo C
25 Muller, da A. Muller Ambiental; 5. assuntos gerais, incluindo em tempo, a leitura,
26 discussão e aprovação da ATA da primeira reunião ordinária do Comitê Norte
27 Pioneiro do ano de dois mil e doze. Após leitura feita por mim, sugeriu-se que a ata
28 passasse por uma reestruturação gramatical, O Sr. Enéas, AGUASPARANÁ, sugeriu
29 que se estabelecesse uma numeração seqüencial das atas, e não havendo mais
30 nenhum questionamento a mesma foi aprovada por unanimidade, e após as devidas
31 correções será encaminhada por e-mail aos membros. O Presidente Alfredo retomou
32 a palavra, sugerindo a apresentação individual de cada membro do Comitê para
33 melhor conhecimento e integração. Após a apresentação o Presidente do Comitê
34 passou a palavra ao Sr. Enéas, AGUASPARANÁ, que fez a apresentação do
35 andamento da contratação da empresa, informando inicialmente que a empresa
36 vencedora da licitação para execução do Plano de Bacia do Norte Pioneiro foi a
37 Engecorps, de São Paulo, pelo preço de R\$1.167.201,15 (um milhão, cento e
38 sessenta e sete mil, duzentos e um reais e quinze centavos), pelo prazo de quatorze
39 meses, com início em maio do corrente ano, com possibilidade de uma reunião
40 extraordinária do Comitê para junho. Salientou a importância de se fazer uma reunião
41 a cada etapa do plano, para aprovação, assim tornando mais freqüente o contato do
42 Comitê com o Plano de Bacias. Apresentou as etapas do Plano, informando que a
43 primeira etapa é a de diagnóstico e que, em outros Planos, acabou consumindo
44 setenta por cento dos recursos e tempo entre os acertos da empresa, o
45 AGUASPARANÁ e a Câmara Técnica de Pesquisa e Extensão. Essa etapa é a mais
46 preocupante, pois tem por objetivo informar as características gerais da bacia,
47 avaliação da regionalização da gestão dos Recursos Hídricos, áreas estratégicas de
48 gestão, diagnóstico das disponibilidades hídricas, diagnósticos das demandas
49 hídricas atuais, balanço de disponibilidade e demanda, diagnóstico do uso e
50 ocupação do solo, levantamento e análise de eventos críticos, cheias e estiagens. A

51 segunda etapa é uma visão prospectiva, futura, quanto da utilização dos recursos
52 hídricos, em seus aspectos qualitativos e quantitativos. Estuda-se nos cenários
53 alternativos: o comportamento da urbanização, o crescimento industrial, alterações
54 no perfil agrícola, crescimento de áreas irrigadas etc. No item de enquadramento do
55 rio verifica-se com o comitê de como acertar o enquadramento do rio: "O Rio que
56 temos para o Rio que queremos, passando antes pelo Rio que podemos ter". Ainda
57 nessa Etapa, outro produto será a elaboração de critérios para outorgas e a cobrança
58 da utilização da água, incluindo a definição dos preços unitários. A terceira etapa
59 será sobre as propostas de ações de intervenções para curto, médio e longo prazo:
60 projetos de apoio às indústrias, prefeituras, educação ambiental, parques,
61 capacitação técnica, ampliação e ou recuperação de unidades de conservação e
62 recuperação de áreas degradadas. Ainda nesta terceira Etapa, dar-se-á a Consulta
63 Pública, para se ter a oportunidade de receber sugestões dos cidadãos e depois
64 submetê-los à Plenária para aprovação. O Sr. Enéas, AGUASPARANÁ, explicou a
65 seqüência da análise das etapas do Plano: cada Etapa elaborada pela a empresa
66 contratada receberá uma análise conjunta e simultânea do Instituto e da CTPLAN.
67 Após as devidas complementações, o Relatório será encaminhado para a plenária
68 para discussão e aprovação. E por fim da apresentação, discutiu-se sobre os
69 integrantes da CTPLAN. O Sr. Alfredo, Presidente do Comitê, e representante do
70 segmento Poder Público na Câmara, solicitou a retirada de seu nome indicando a
71 Sra. Rosa, representante do IAP, com o acordo unânime dos membros do Comitê.
72 Em tempo a empresa Norke SKog Pisa Ltda, seguimento usuários também substitui
73 o membro Mauricio Aracema Justus por Ângela Batistão nada a se opor, o comitê
74 aprovou a substituição. A sra. Karine (PM de PINHALÃO) questiona como a empresa
75 a ser contratada funcionará. O Sr. Enéas, AGUASPARANÁ, informou que ela
76 levantará os dados da região junto aos órgãos competentes. O representante do
77 Município de Jundiáí do Sul, Sr. Piva, questiona se haverá pesquisa de campo para
78 levantamento e coleta dos dados. O Sr. Enéas informa que não há pesquisa de
79 campo e que são usados dados, mapas e informações disponíveis. Nada mais foi
80 questionado, o Sr. Enéas, AGUASPARANÁ, agradeceu a todos e encerrou a sua
81 apresentação. Em seqüência da Pauta, item dois, o Presidente Alfredo solicita à Sra.
82 Karine Grasser do Município de Pinhalão para a apresentação do Projeto de
83 Fomento para a Aqüicultura. Iniciou a apresentação informando que oitenta e dois
84 municípios fazem parte desse projeto com o apoio do Ministério da Pesca,
85 justificando que a região é propícia para a piscicultura em razão de seu grande
86 potencial hídrico. Com o projeto o pequeno agricultor familiar terá uma renda a mais
87 e uma ajuda aos Municípios pequenos. Esse projeto trará ao agricultor as
88 informações técnicas necessárias, pois cada município terá um técnico especializado
89 para orientá-los, os produtores também terão curso de capacitação pelo SENAR e
90 haverá cadastramento dos produtores. Também haverá melhoramento genético e
91 empreendimento com estrutura e organização incluindo a produção de ração e o
92 preparo dos peixes para comercialização. A forma de produção nas propriedades
93 será através de tanques escavados. Informando sobre a Portaria 06/2014 referente à
94 dispensa de outorga para utilização da água para a aqüicultura, o Sr. Denobi, da
95 Sanepar, interveio questionando sobre autorizações para piscicultura em bacias de
96 mananciais de abastecimento, e o Sr. Sandremir (UENP/FAFICOP) questionou o
97 barramento em córregos causaria impactos no rio. O Sr. Alfredo, Presidente do
98 Comitê, diante de questionamentos técnicos em relação à Portaria sugeriu que esse
99 assunto fosse tratado pela Câmara Técnica Pesquisa e Extensão, o Sr. Enéas,
100 AGUASPARANÁ, solicitará a um técnico específico para participar da reunião.

101 Definiu-se a reunião da Câmara Técnica de Pesquisa e Extensão para o dia quinze
102 de abril às nove horas na cidade de Jacarezinho na FAFIJA- CCHC, com pauta sobre
103 a Resolução 04/2014. O Sr. Alfredo Alemão, Presidente do Comitê - CBH NORTE
104 PIONEIRO, deu seguimento à pauta, item quatro, apresentação do projeto da PCH
105 Foz do Anta pelo Senhor Arnaldo Carlos Miller, consultor da empresa que elaborou o
106 EIA/RIMA do PCH Foz Do Anta. Dando início à apresentação, informou a localização
107 da represa entre Tomazina e Arapotí, na altura do km 238, medidos da foz do rio da
108 Cinzas no Paranapanema. Informou que o projeto aproveita o potencial hidroelétrico
109 de um trecho do rio das Cinzas onde é possível obter uma queda de 41,30 m de
110 desnível, viabilizando a implantação de uma usina com potencial instalada de 12MW,
111 apresentando a identificação do empreendimento, área de influência, diagnóstico
112 ambiental, prognóstico sócio ambiental do projeto e indicação de impactos
113 ambientais. Informou que esse empreendimento gerará demanda de contratação de
114 pessoal, transporte e alimentação. A agregação de mão de obra ensejará
115 oportunidades às empresas locais, de comércio e serviços, embora temporários. O
116 Sr. Arnaldo destaca o aparecimento de pequena concentração de chumbo na água,
117 talvez natural da própria bacia, alertando a Sra. Karine no Projeto de Fomento para a
118 Aqüicultura. A maior parte da bacia, entretanto, é margeada por matas ciliares típicas
119 de Cerrado, com vegetação florestal pouco intensa, ainda que o solo se mantenha
120 coberto. Existem formações de campos ácidos (Cerrados), de capões de pinheiros
121 em pontos elevados do terreno, e formações florestais relativamente alteradas.
122 Relata que um dos locais usados para a recreação popular é a área abaixo do Salto
123 Cavalcante, ainda que o efeito paisagístico do salto sofra mudanças na época de
124 estiagens com a redução do volume das águas, hoje em vazão natural. Relata
125 também que a redução da vazão natural do rio das Cinzas após a construção da
126 barragem e o início de operação da PCH Foz da Anta, a paisagem do Salto
127 Cavalcante será alterada nos períodos de estiagem, passando a operar com 80% da
128 vazão mínima normal do rio, adicionado de todo o fluxo do rio Nogueira, que
129 desemboca no rio das Cinzas entre a Barragem e o Salto Cavalcante. O Sr. Laércio,
130 UENP/FAFIJA, levantou vários questionamentos com relação aos impactos no Salto
131 Cavalcante, o segundo salto do Paraná que será prejudicado para com a construção
132 da hidroelétrica particular que gerará apenas 12MW de energia. O Sr. Laércio
133 questionou porque não houve uma ampla divulgação da Audiência Pública sobre o
134 EIA/RIMA. A empresa argumentou que a divulgação foi feita conforme manda a
135 legislação. O Presidente do Comitê alertou que as questões de outorga e
136 licenciamento cabem exclusivamente ao AGUASPARANÁ e ao IAP e que o Comitê
137 não tem poderes legais para proibir a instalação de um empreendimento. O
138 Presidente comentou que o Comitê pode pressionar os interlocutores para que o
139 empreendimento acarrete os menores impactos ambientais possíveis e se possam
140 garantir medidas compensatórias para os municípios envolvidos. Diante de vários
141 questionamentos que se iniciaram pelos membros do comitê, o Presidente retomou a
142 palavra, informando que diante dos questionamentos técnicos sugeriu que a
143 discussão sobre a PCH fosse também levada para a reunião da Câmara Técnica
144 Pesquisa e Extensão para melhores esclarecimentos, o que foi aprovado pelos
145 membros do Comitê. O Sr. Laércio (UENP/FAFIJA) protocolou junto à Secretária
146 Executiva documento, previamente divulgado através de email para os membros do
147 Comitê, contendo quinze itens de considerações e alerta sobre a implantação da
148 usina hidroelétrica. O Sr. Arnaldo da empresa que elabora o EIA/RIMA se propôs a
149 responder os itens protocolados. A Sra. Leni (PM. GUAPIRAMA) pediu a palavra e se
150 mostrou triste pela PCH. O Sr. Alfredo informa como último item da reunião a

151 prorrogação dos mandatos dos membros do comitê para a data de abril de 2017,
152 para atender a Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Sr. Alfredo
153 Alemão encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Ângela Maria
154 Ricci, Secretária, lavrei a presente ata, sendo posteriormente encaminhada aos
155 membros do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cinzas, Itararé,
156 Paranapanema 1 e Paranapanema 2, CBH Norte Pioneiro para aprovação na reunião
157 plenária seguinte.

158

159

160

161 ALFREDO BRAZ DA COSTA ALEMÃO

162 Presidente do CBH Norte Pioneiro

163

164

ÂNGELA MARIA RICCI

Secretária Executiva do CBH Norte
Pioneiro